

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram realizadas operações de cessões de créditos, sem coobrigação, amparadas no disposto na Resolução nº 2.836/01 do Banco Central do Brasil, no montante de R\$ 14.875 (R\$ 36.563 em 2011). O efeito dessas operações no resultado do exercício de 2012 foi de R\$ 525 (R\$ 488 em 2011). A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

Banco e consolidado				
	2012		2011	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	465.497	3,16	432.017	3,36
10 maiores devedores	2.818.105	19,15	2.262.135	17,64
20 maiores devedores	4.182.815	28,43	3.436.227	26,73

(1) total da carteira incluindo garantias prestadas e responsabilidades

8. PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E OUTROS CRÉDITOS

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a carteira de operações de crédito e outros ativos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos, estão assim distribuídos:

Banco e consolidado					
Nível de risco	Nível de provisionamento	2012			Provisão Res. 2682
		Curso normal	Atraso	Total	
AA		532.272	–	532.272	–
A	0,5%	3.014.161	–	3.014.161	15.071
B	1,0%	3.608.776	250	3.609.026	36.090
C	3,0%	1.045.217	2.709	1.047.926	31.438
D	10,0%	161.264	2.056	163.320	16.332
E	30,0%	26.625	1.612	28.237	8.471
F	50,0%	8.929	1.707	10.636	5.318
G	70,0%	18.488	1.547	20.035	14.024
H	100,0%	29.709	25.562	55.271	55.271
Total		8.445.441	35.443	8.480.884	182.015

Banco e consolidado					
Nível de risco	Nível de provisionamento	2011			Provisão Res. 2682
		Curso normal	Atraso	Total	
AA		815.277	–	815.277	–
A	0,5%	2.886.922	–	2.886.922	14.435
B	1,0%	3.000.945	157	3.001.102	30.011
C	3,0%	785.309	3.123	788.432	23.653
D	10,0%	57.294	3.574	60.868	6.087
E	30,0%	65.886	2.340	68.226	20.468
F	50,0%	19.459	3.368	22.827	11.413
G	70,0%	8.661	1.886	10.547	7.383
H	100,0%	11.304	8.368	19.672	19.672
Total		7.651.057	22.816	7.673.873	133.122

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos teve a seguinte movimentação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

Banco e consolidado				
	2012		2011	
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
Saldo no início do período	114.122	19.000	133.122	123.942
Constituição	86.995	24.127	111.122	51.722
Classificados como resultados de exercícios futuros	–	(344)	(344)	(194)
Créditos compensados como prejuízo	(37.537)	(24.348)	(61.885)	(42.348)
Saldo no final do período	163.580	18.435	182.015	133.122

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de créditos renegociados é de R\$ 177.019 (R\$ 123.221 em 2011), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 143.962 (R\$ 86.789 em 2011). O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 9.531 (R\$ 5.971 em 2011).

9. OUTROS CRÉDITOS

a) O saldo da carteira de câmbio está assim demonstrado:

Banco e consolidado			
	2012	2011	
Câmbio comprado a liquidar - CCL	587.004	465.308	–
Provisão sobre variação cambial de CCL	(398)	(702)	–
Direitos sobre vendas de câmbio	628.992	33.092	–
Adiantamentos recebidos	(5.218)	(6.486)	–
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC)	11.724	9.054	–
Total	1.222.104	500.266	–

b) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

c) A composição de outros créditos diversos está assim demonstrada:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Créditos tributários (nota 20)	136.739	80.427	136.758	80.448
Devedores por depósitos em garantia	87.227	49.658	92.339	57.564
Impostos e contribuições a compensar	39.398	40.991	41.395	42.698
Impostos e contribuições a recuperar	29	99	29	99
Títulos e créditos a receber	137.563	24.698	137.563	24.698
Valores a receber por venda de ações	–	3.382	–	3.382
Créditos vinculados a operações de cessão (1)	201.897	–	201.897	–
Outros	3.802	9.030	3.848	9.067
Total	606.655	208.285	613.829	217.956

(1) De acordo com a Resolução nº 3.533/08 do Banco Central, a partir de janeiro de 2012 as operações de créditos cedidas com coobrigação passam a ser demonstradas em contas específicas dentro de outros crédito.

10. INVESTIMENTOS

	ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		ABC BRASIL Administração e Participações Ltda.	
	2012	2011	2012	2011
Capital social	–	49.600	55.632	–
Patrimônio líquido	–	70.088	67.720	–
Resultado do exercício	–	3.610	4.902	–
Nº de ações ordinárias possuídas	–	24.980.054	–	–
Nº de ações preferenciais possuídas	–	24.980.055	–	–
Nº de cotas possuídas	–	–	55.631.814	–
% de participação	–	100,00	99,99	–
Valor contábil	–	70.088	67.720	137.808
Equivalência patrimonial	–	3.610	4.902	8.512
				10.393

11. IMOBILIZADO, DIFERIDO E INTANGÍVEL

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil econômica dos bens. Conforme Resolução nº 3.617 do Banco Central, até setembro de 2008, os gastos de organização e expansão, representados por benfeitorias em propriedades de terceiros, vinham sendo registrados no ativo diferido e amortizados considerando-se o prazo dos aluguéis contratados. O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logotipos e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

12. DEPÓSITOS

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco					Consolidado	
	2012	2011				2012	2011
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Depósitos à vista	46.529	–	–	–	–	46.529	189.229
Depósitos interfinanceiros	–	566.464	439.563	56.019	3.889	1.065.935	919.010
Depósitos a prazo	–	1.062.320	1.283.152	273.021	2.618.493	2.207.520	2.207.520
Total - 2012	46.529	1.628.784	1.722.715	329.040	3.889	3.730.957	3.730.737
Total - 2011	189.496	1.079.246	1.590.898	436.356	20.030	–	3.316.759

13. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

Banco e consolidado					
	2012				2011
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Letras de crédito Imobiliário	76.962	70.745	5.348	153.055	78.340
Letras de crédito do agronegócio	636.533	312.232	7.689	956.454	809.305
Letras financeiras	8.342	30.016	1.150.632	1.188.999	43.985
Total - 2012	712.837	412.993	1.163.669	2.298.499	–
Total - 2011	474.340	386.880	70.410	–	931.630

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

Banco e consolidado					
	2012				2011
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Obrigações por empréstimos:					
No exterior	482.433	1.183.909	4.133	–	1.670.475
Obrigações por repasses - Do País:					
BNDES	138.204	278.189	275.336	94.137	785.866
FINAME	77.109	228.223	483.388	253.526	1.042.246
Outras instituições	11.637	14.554	–	–	26.191
Total - 2012	709.383	1.704.875	762.857	347.663	3.524.778
Total - 2011	1.004.868	1.322.621	901.422	373.395	3.602.306

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira. Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço. As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) O saldo da carteira de câmbio está assim composto

Banco e consolidado			
	2012	2011	
Câmbio vendido a liquidar	628.795	33.304	–
Obrigações por compra de câmbio	573.073	431.090	–
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	(442.382)	(400.026)	–
Total	759.486	64.368	–

b) O saldo de obrigações fiscais e previdenciárias está assim composto

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	83.673	104.979	88.504	110.483
Impostos e contribuições sobre lucro a pagar	306	286	608	570
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 20)	105.169	105.581	110.384	110.810
Provisão para outros impostos diferidos	61.107	27.177	61.107	27.177
Provisão para riscos cíveis e fiscais	222	30	222	30
Total	5.848	6.466	5.897	6.515
c) Dívidas subordinadas: A composição do saldo das dívidas subordinadas em 31 de dezembro de 2012 e 2011 está assim composto:	256.325	244.519	266.722	255.585

i) Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"

Banco e consolidado			
	2012	2011	
Notas subordinadas no exterior (US\$ 300 milhões)	719.621	585.659	–
Subtotal	719.621	585.659	–

ii) Outras dívidas subordinadas

Banco e consolidado			
	2012	2011	
Certificados de depósitos bancários subordinados	8.335	7.649	–
Letras financeiras	19.454	16.956	–
Notas subordinadas no exterior (US\$ 100 milhões)	218.601	–	–
Subtotal	246.390	24.605	–
Total Dívidas subordinadas	966.011	610.264	–

O saldo das dívidas subordinadas decorrentes de captações de notas subordinadas no exterior em 31 de dezembro 2012 e 2011 é assim composto:

Banco e consolidado				
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"	2012		2011	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Notas subordinadas no exterior (US\$ 300 milhões)	–	–	–	–
Valor do principal	613.050	562.740	–	–
Juros provisionados	10.997	10.094	–	–
Deságio com hedge accounting	(2.509)	(2.621)	–	–
Deságio sem hedge accounting	(5.017)	(5.241)	–	–
Subtotal	616.521	564.972	–	–
Despesa de captação diferida	(7.891)	(8.981)	–	–
Resultado do hedge accounting diferido	1.627	1.850	–	–
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - notas 2.II.d e 5.b	109.364	27.818	–	–
Total	719.621	585.659	–	–

Outras dívidas subordinadas

Banco e consolidado			
	2012	2011	
Notas subordinadas no exterior (US\$ 100 milhões)	204.350	–	–
Valor do principal	1.509	–	–
Juros provisionados	(923)	–	–
Despesa de captação diferida	3.665	–	–
Total	218.601	–	–

A captação de recursos no exterior, objeto de hedge accounting, no valor de US\$ 300 milhões com vencimento em abril de 2020, possui juros anuais de 7,875% pagos semestralmente. Em 9 de outubro de 2012, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão suplementar de Notas Subordinadas no exterior no valor de US\$ 100 milhões, com mesmo vencimento e taxas de juros. O ágio e deságio pagos na captação dos referidos recursos, bem como as despesas diretas, estão sendo diferidos pelo prazo da captação. As captações de recursos mediante a emissão de Certificados de Depósitos Bancários Subordinados são atualizados

por 106,5% da variação do CDI e possuem vencimento em fevereiro de 2013. As captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação possuem vencimento em abril de 2021 (R\$ 10.000) e vencimento em abril de 2017 (R\$ 5.406) e possuem respectivamente juros anuais de 8,6% e 9,1%. Todas as captações em dívida subordinadas estão autorizadas pelo Banco Central do Brasil nos termos da Resolução nº 3.444/2007 a comporem o nível II do Patrimônio de Referência do Banco - PR, exceto o valor do ágio na captação de outras dívidas subordinadas no valor de R\$ 11.509.

d) O saldo de outras obrigações diversas está assim composto

Banco e consolidado			
	2012	2011	Consolidado
Provisão para pagamentos a efetuar	42.718	49	



BANCO ABC BRASIL S.A.
 Companhia Aberta
 CNPJ nº 28.195.667/0001-06
 www.abcbrasil.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

Banco. Os principais processos que fizeram parte do programa de anistia foram: i. Compensação de créditos adquiridos de terceiros com outros tributos, ii. Contribuição para o financiamento da seguridade social (“COFINS”) sobre receitas financeiras - Lei nº 9.718/98, iii. Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) - alíquota de 8%, iv. Programa de integração social (“PIS”), v. IRPJ - Prejuízo fiscal inexistente e vi. Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) - Empresa não empregadora. Os valores a pagar referentes aos processos que fizeram parte do programa de anistia encontram-se provisionados e aguardamos posicionamento da Receita Federal para que seja efetuada a liquidação financeira dos mesmos. Além dos processos do programa da anistia antes citados, o Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo consideradas possíveis por nossos assessores cujo detalhamento é o seguinte: **IRPJ e CSLL referente à não tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira:** Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela subsidiária ABC BRASIL Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Atualmente a decisão em 1ª instância é favorável ao Banco. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 8.773. **Imposto sobre operações financeiras (“IOF”):** Em 1994, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de sujeitar-se ao pagamento de IOF sobre o contravalor em cruzeiros, da moeda estrangeira ingressada e destinada a empréstimo, para recolhimento em 48 horas após a liquidação dos contratos de câmbio. Atualmente as decisões em 1ª e 2ª instâncias são desfavoráveis ao Banco, sendo que aguardamos pronunciamento do Supremo Tribunal Federal a respeito de novo recurso. O valor total da contingência monta aproximadamente a importância de R\$ 9.030. **Imposto sobre serviços (“ISS”):** Trata-se de diversas medidas judiciais envolvendo Prefeituras Municipais e versa sobre recolhimentos de ISS, principalmente o incidente sobre rendas de garantias prestadas (aval e fiança), relativas às competências de 1994 a 2011. Tais valores correspondem a R\$ 23.051. **Encargos Previdenciários (“INSS”):** O Banco está defendendo autuação para pagamentos de encargos previdenciários, principalmente sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2008 no valor de R\$ 31.097. **Compensações não homologadas:** Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no art. 63 da Lei 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de desconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 2.698. **Trabalhistas:** Em 31 de dezembro de 2012, o Banco era parte do polo passivo em 31 ações trabalhistas em andamento, cujo valor de contingência totalizava R\$ 4.061. O valor da contingência foi totalmente provisionado, levando em consideração a probabilidade de perda das referidas ações. **Cíveis:** Em 31 de dezembro de 2012, o Banco e suas controladas eram parte em ações cíveis, perfazendo um valor total de R\$ 26.418. Resumimos a seguir as principais ações em que o Banco e suas controladas figuram como réu e são consideradas por nossos assessores jurídicos como possíveis: a) ação visando o pagamento de diferenças de preço de venda de títulos oferecidos para liquidação de empréstimos, cujo valor em discussão é de R\$ 10.176, sendo que até o momento a decisão é favorável ao Banco em 1ª instância; b) ação envolvendo pedido de anulação de lançamento a débito realizado na conta corrente de empresa avalista em operação de crédito, cujo valor da contingência monta a importância de R\$ 12.870 e a chance de perda é considerada possível.

Movimentação das provisões constituídas:

No início do exercício					
Constituição	3.461	6.236	230	3.461	6.285
Reversão	2.972	882	–	2.972	882
Baixa	(836)	(1.500)	–	(836)	(1.500)
	(1.536)	–	–	(1.536)	–
Total no final do exercício	4.061	5.618	230	4.061	5.667

	Banco			Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
	3.461	6.236	230	3.461	6.285	230
	2.972	882	–	2.972	882	–
	(836)	(1.500)	–	(836)	(1.500)	–
	(1.536)	–	–	(1.536)	–	–
	4.061	5.618	230	4.061	5.667	230

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social: O capital social é representado por 140.412.400 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 70.237.948 ações ordinárias e 70.174.452 ações preferenciais. **b) Dividendos e juros sobre o capital próprio:** Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. Conforme reunião do conselho de administração realizada em 30 de março de 2012, foi deliberada que a distribuição de juros sobre o capital próprio passará a ser realizada semestralmente mediante as deliberações do conselho nas datas de 29 de junho e 28 de dezembro, oportunidade em que serão definidos os valores e posição acionária a ser considerada e data de pagamento. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram deliberadas pelos acionistas, a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
29/06/2012	44.174	17.670
28/12/2012	42.698	17.079
Total - 2012	86.872	34.749
31/03/2011	18.823	7.529
30/06/2011	20.168	8.067
30/09/2011	20.122	8.049
29/12/2011	21.442	8.577
Total - 2011	80.555	32.222

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TULP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor. **c) Aumento de capital:** Em 19 de setembro de 2012, foi homologado pelo Banco Central do Brasil o aumento de capital no valor de R\$ 37.500, correspondente a emissão de 4.768.160 novas ações nominativas, sendo 2.415.828 ações ordinárias e 2.352.332 ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre o capital

próprio ou integralização em dinheiro deliberado pelo Conselho de Administração em 29 de junho de 2012. Em 28 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 42.698, que representa um valor bruto de R\$ 0,31 por ação ordinária e ação preferencial. Foi deliberado também proposta de aumento do capital social da Companhia, no valor de até R\$ 36.290, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora aprovados. **d) Destinação dos lucros: i) Reserva de lucros - equalização de dividendos:** Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta Reserva de Lucros para Equalização de Dividendos, destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas. **ii) Reserva de Lucros - recompra de ações:** A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência. **iii) Destinação dos resultados apurados em 31 de dezembro de 2011:** Em 30 de abril de 2012, a Assembleia de Acionistas aprovou proposta do Conselho de Administração sobre destinação dos resultados apurados em 31 de dezembro de 2011, mantendo o valor total proposto para retenção de lucros (reserva legal e reserva de equalização de dividendos) e destinando R\$ 11.802 para Reserva Legal de lucros, R\$ 143.680 para Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos. **e) Ações em tesouraria:** Durante o exercício de 2012, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 151.900 ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2012 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 12.597 equivalente a 1.782.601 ações preferenciais (R\$ 10.997 equivalentes a 1.630.701 ações preferenciais em 2011).

26. LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILÉIA

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 3.490/07, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE, com efeito a partir de 1º de julho de 2008. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2012 é de 15,89% (15,62% em 2011). O quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE pela nova forma de cálculo:

Risco de crédito		2012	2011
Taxa de juros		1.633.298	1.378.787
Commodities		17.547	8.272
Risco operacional		7.799	2.445
Ações		75.952	69.960
Patrimônio de Referência Exigido - PRE		784	274
Excesso de patrimônio em relação ao limite		1.735.380	1.459.738
		2.507.282	2.072.475
		771.902	612.737

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 397.821 (R\$ 377.985 em 2011).

28. CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DO LUCRO LÍQUIDO ENTRE BRGAAP E IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BRGAAP”) e o IFRS, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Patrimônio líquido em BRGAAP

Ajustes IFRS líquido dos impostos:		2012	2011
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	a	1.679.473	1.499.606
Outros ajustes		8	–
Patrimônio líquido em IFRS		1.735.480	1.539.616
Lucro líquido em BRGAAP		226.619	236.037

Ajustes IFRS líquido dos impostos:		2012	2011
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	a	15.990	2.127
Variação cambial sobre investimento no exterior		(1.690)	(2.565)
Lucro líquido em IFRS		240.919	235.599

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes: Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, o Banco efetua a provisão para perdas sobre crédito com base na avaliação individual das operações considerando as circunstâncias conhecidas quando desta avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos daqueles adotados segundo o BRGAAP, que usa regras específicas definidas pelo Banco Central do Brasil para fins do cálculo da provisão. **b) Variação cambial sobre investimento no exterior:** Segundo orientação do IFRS, com base no IAS 21 “Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio”, os ativos e passivos das subsidiárias no exterior são convertidos para reais pela taxa em vigor na data do balanço, e os resultados são convertidos para reais pela média das taxas de câmbio do período, sendo as variações cambiais decorrentes da conversão reconhecidas diretamente no patrimônio, no resultado abrangente.



A DIRETORIA

CONTADOR: LEILA MARIA DE CARVALHO ROCHA CRC - 1SP170428/O-5



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em reunião do Comitê de Auditoria realizada em 28 de janeiro de 2013 e reunião extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2013, com base nas informações recebidas da Administração do Banco e de suas controladas, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e no diligenciamento e análises próprias, foi recomendada a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas do Banco ABC BRASIL S.A. referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

O relatório completo do Comitê de Auditoria, datado de 31 de janeiro de 2013, contendo o detalhamento do escopo dos seus trabalhos e diligências, estará disponível no site do Banco ABC BRASIL S.A. (www.abcbrasil.com.br) e à disposição dos interessados junto aos representantes de Relação com Investidores. São Paulo, 31 de janeiro de 2013



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
 Diretores e Acionistas do
Banco ABC Brasil S.A.
 Examinamos as demonstrações financeiras do Banco ABC Brasil S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
 A Administração do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos Auditores Independentes
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
 Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco ABC Brasil S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião
 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco ABC Brasil S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas em

31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
Demonstração do valor adicionado
 Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) individual e consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de janeiro de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Quality In Everything We Do
Auditores Independentes S.S.
 CRC-2SP015199/O-6
Rodrigo De Paula
 Contador CRC-1SP224036/O-8

Eduardo Wellichen
 Contador CRC-1SP184050/O-6